



Etnoconhecimento sobre plantas alimentícias cultivadas na comunidade Canto Alegre, Coivaras (PI), Brasil

Ethnoknowledge of food plants cultivated in the community Canto Alegre, Coivaras (PI), Brazil

SILVA, Mauricio Eduardo Chaves^{1*}; SILVA, Lorena Macêdo da¹, ALMEIDA NETO, José Rodrigues²

¹ Universidade Estadual do Piauí (UESPI), *mauricio.ecologia@gmail.com; lorenamacedo39@gmail.com; ² Universidade Federal do Piauí (UFPI), almeidanetobio@hotmail.com

Tema gerador: Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais

Resumo

O presente trabalho teve por objetivo, conhecer as principais espécies associadas a dieta das famílias, e a dinâmica do manejo e cultivo de plantas alimentícias nos agroecossistemas tradicionais da comunidade Canto Alegre, município de Coivaras no estado do Piauí. A amostragem foi não probabilística utilizando a técnica da bola de neve, na qual foram selecionados 23 informantes-chave, para aplicação dos formulários semiestruturados. Os principais agroecossistemas tradicionais relacionados ao cultivo e manejo de plantas alimentares foram: roças, quintais e hortas. As principais espécies cultivadas na comunidade, geralmente são aquelas destinadas ao próprio consumo familiar. Os entrevistados da comunidade Canto alegre possuem conhecimento sobre as plantas alimentícias que compõem os sistemas agroalimentares locais.

Palavras-chave: etnoconhecimento; plantas alimentares; agroecossistemas tradicionais.

Abstract

The present work had as objective, to know as main species associated to the diet of the families, and a dynamics of management and cultivation of foods plants in the traditional agroecosystems of the community Canto Alegre, municipality of Coivaras in the state of Piauí. Sampling was not probabilistic using a snowball technique, in which 23 key informants were selected for the application of the semi-structured forms. The main traditional agroecosystems related to the cultivation and management of food plants were: roças and home gardens. As major species grown in the community for subsistence family farming. The community interviewees Joyful singing about what food plants make up the local agri-food systems.

Keywords: Ethnoknowledge, food plants; traditional agroecosystem.

Introdução

As plantas alimentícias são assim denominadas, por possuírem partes ou produtos usuais na alimentação humana, e são classificadas como produtos florestais não madeireiros (PFNMs) e contribuem positivamente para a subsistência de diversos povos, principalmente, em áreas rurais da Ásia, da África e de regiões em desenvolvimento (FAO, 2013).



Ressalta-se que a erosão genética associada a esta agrobiodiversidade têm alcançado dados alarmantes, uma vez que, cada vez mais se perde saberes tradicionais relacionados às plantas alimentares. Dessa forma, conhecer as plantas alimentares de uma região, e os saberes e práticas a elas associadas, contribuem para a segurança alimentar mundial.

Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo, por meio de um levantamento etnobotânico, conhecer as principais espécies associadas à dieta das famílias, e a dinâmica do manejo e cultivo de plantas alimentícias nos agroecossistemas tradicionais da comunidade Canto Alegre, município de Coivaras no estado do Piauí.

Material e Métodos

A pesquisa foi realizada na comunidade Canto Alegre, situada a uma distância de 17Km da sede urbana do município de Coivaras, pertencente ao território dos carnaubais piauiense. A vegetação da comunidade é formada por uma área de transição vegetacional, composto por cerrado, caatinga, carrasco e mata semidecídua, mas com predominância de áreas de cerrado.

A amostragem foi não probabilística utilizando a técnica da bola de neve (Bailey, 1982), na qual foram selecionados 23 informantes-chave, para aplicação dos formulários semiestruturados. O critério utilizado para a escolha do entrevistado (a) foi este declarar ter experiência e conhecimento sobre práticas agrícolas. Em todas as entrevistas foi utilizado o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Além de entrevistas, foi realizada a técnica de turnê-guiada (Bernard, 1988) com os sujeitos nos agroecossistemas tradicionais. Outras informações foram obtidas por meio de observação direta (Chizzotti, 2000) e anotações em diário de campo (Bernard, 1988).

Resultados e discussão

Foram entrevistados 23 moradores da comunidade Canto Alegre, considerados informantes-chave, e dentre os entrevistados estão 13 mulheres e 10 homens, situados na faixa etária entre 40 e 69 anos, sendo que todos vivem na comunidade há mais de 10 anos. Quanto à escolaridade dos entrevistados, a maioria declarou que não se considera alfabetizado, ou cursaram até as séries iniciais do ensino fundamental.

A agricultura e o extrativismo da carnaúba (*Copernicia prunifera* (Mill.) H.E. Moore), com a extração do pó da folha e produção de vassouras, são as principais atividades econômicas na comunidade. Os principais agroecossistemas tradicionais relacionados ao



cultivo e manejo de plantas alimentares foram: roças, quintais e hortas. As principais espécies cultivadas na comunidade, geralmente são aquelas destinadas ao próprio consumo familiar.

Nos roçados, caracterizados pela agricultura de corte e queima sem uso de insumos químicos, os policultivos de Milho (*Zea mays*), mandioca (*Manihot sculenta* Crantz), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), melancia (*Citrullus vulgaris* Schrad.) e abóbora (*Cucurbita pepo* L.), são as espécies que mais se destacaram entre todas as plantas alimentícias citadas no estudo. Entre as plantas alimentares de maior consumo, ressalta-se que o arroz (*Oryza sativa* L.) já teve destaque nas roças da comunidade, entretanto os informantes relataram que hoje pouco se produz, devido ao inverno com baixos índices pluviométricos. Para Pilla e Amoroza (2009), os pequenos agricultores que ocupam áreas de vegetação nativa, cultivam uma ampla diversidade de espécies e de variedades vegetais, numa agricultura de pequena escala, caracterizada pelo policultivo.

Os quintais produtivos na comunidade desempenham importante papel ecológico e social por apresentarem grande quantidade de espécies frutíferas, medicinais e hortícolas, além de atividades de criação de animais. Espécies frutíferas como o caju (*Anacardium occidentale* L.), manga (*Mangifera indica* L.), laranja (*Citrus aurantium* L.), acerola (*Malpighia glabra* L.), banana (*Musa paradisiaca* L.), limão (*Citrus limonum* Risso), siriguela (*Spondias purpurea* L.) e goiaba (*Psidium guajava* L.), foram as mais citadas pelos informantes. Nas hortas, ou canteiros como são denominados localmente, são cultivados geralmente coentro (*Coriandrum sativum* L.), cebolinha (*Allium schoenoprasum* L.), pimenta-de-cheiro (*Capsicum chinense* Jacq.), tomate (*Lycopersicon esculentum* Mill.) e quiabo (*Abelmoschus esculentus* (L.) Moench).

Segundo Carneiro *et al.* (2013), os quintais produtivos guardam alimentos, onde as famílias tem acesso facilmente no dia a dia, contribuindo assim, para segurança alimentar e nutricional, a geração de renda a partir da venda de alguns produtos alimentícios, e ainda para a manutenção e conservação da agrobiodiversidade.

Conclusões

Observou-se que os entrevistados da comunidade Canto alegre possuem conhecimento sobre as plantas alimentícias que compõem os sistemas agroalimentares locais. Os agroecossistemas tradicionais têm proporcionado meio de subsistência e representam a dieta básica para a população local.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 7

Conservação e Manejo da Sociobiodiversidade e Direitos dos Agricultores e Povos e Comunidades Tradicionais



Referências bibliográficas

BAILEY, K.D. *Methods of social research*. New York: McMillan Publishers, The free press, 1982. 553p.

BERNARD, H. R. *Research in cultural anthropology*. Sage. Newbury Park, CA, EEUU. 1988. 520 p

CARNEIRO, M. G. R.; CAMURÇA, A. M.; ESMERALDO, G. G. S. L.; SOUSA, N. R. D. Quintais produtivos: contribuição à segurança alimentar e ao desenvolvimento sustentável local na perspectiva da agricultura familiar (O caso do assentamento Alegre, município de Quixeramobim/CE). *Revista Brasileira de Agroecologia*, v. 8, n. 2, p. 135-147, 2013.

CHIZZOTTI, A. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez Editora. 2000.

FAO. Agriculture Organization of the United Nations. *The state of food Insecurity in the world 2013: the multiple dimensions of food security*. Rome: FAO, 2013, 41 p.

PILLA, M. A. C.; AMOROZO, M. C. D. M. O conhecimento sobre os recursos vegetais alimentares em bairros rurais no Vale do Paraíba, SP, Brasil. *Acta Botanica Brasilica*, v. 23, n. 4, p. 1190-1201, 2009.